



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: História da Agricultura

Fase: 2

Ano/semestre: 2015/01

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 30

Carga horária – Hora relógio: 25

Professor: Marcio de Medeiros Gonçalves

Atendimento ao Aluno: Quinta feira das 8h as 10h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Revolução agrícola e suas variáveis. Modernização e suas conseqüências ambientais e sociais.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Analisar crítica e conscientemente os processos históricos de transformações, desafios e tendências da agricultura nos seus diferentes contextos, com ênfase na evolução das técnicas agrícolas e suas conseqüências.

4.2. ESPECÍFICO

Promover a compreensão da realidade social, econômica, técnica, cultural e política, pelo viés da história, no sentido de traçar paralelos para a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Desta forma possibilitar a todos a integração nas transformações regionais como sujeito ativo.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

	DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1	26/02	Construção conjunta de alguns aspectos relativos a disciplina. Debate acerca da proposta de avaliação da disciplina. Acordos em relação a aspectos comportamentais (entra e sai da sala, uso de redes sociais e aparelhos eletrônicos). Aula introdutória. Apresentação. Resgate da memória individual em relação a agricultura. Ênfase nos municípios de origem. Apresentação da ementa. Introdução a História da Agricultura. Importância e valorização dos aspectos históricos. Importância da agricultura no desenvolvimento de processos socio culturais da humanidade.
2	05/03	Ciência e tecnologia na agricultura: algumas lições da história. Aspectos vinculados a modernização conservadora da agricultura. Importância histórica e estratégica da produção de alimentos. Textos de apoio. 1) Ciência e tecnologia na agricultura . 2) Seguir o alimento
3	12/03	Sistemas agrários, dimensões sociais e econômica. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Evolução do homem e da agricultura na idade antiga. A agricultura no "Arco crescente" do oriente próximo. A agricultura no Oriente distante, o caso do arroz. Sociedades hidráulicas. Agricultura nas Américas. Evolução da agricultura e a capacidade de sustentar populações urbanas. Revolução agrícola e suas variáveis. A primeira revolução agrícola. A segunda revolução agrícola. Modelos e sistemas de produção da idade média.
4	19/03	Modernização e suas consequências sociais e ambientais. Terceira revolução agrícola. Revolução verde. Modernização e seus impactos. A revolução verde. Texto " Agronomia entre a teoria e a ação ".
5	26/03	Avaliação descritiva NP1
6	02/04	A história da distribuição de terras no Brasil. Os ciclos econômicos (ouro, cana e café). O avanço da fronteira agrícola atual, pastagens degradadas. Texto " degradação de pastagens brasileiras ". Texto " Experiências internacionais de reordenamento agrário evolução da agricultura brasileira ", e " História da reforma agrária brasileira ".
7	09/04	Continuação do conteúdo da aula anterior, com apresentação dos grupos. Questões chave para debate.
8	16/04	Filme " Terra, suor e trabalho ". Elaboração de atividade em aula.
9	23/04	Apresentação dos trabalhos sobre documentário " Terra, suor e trabalho "
10	30/04	A história da agricultura orgânica no Brasil. Textos " A história da agricultura orgânica no Brasil, I, II, III, e IV ".
11	07/05	Apresentação dos trabalhos sobre " As ligas Camponesas ". Debate em sala de aula.
12	14/05	Origem da atual estrutura fundiária do Brasil.

13	21/05	Origem da atual estrutura fundiária do Brasil (continuação)
14	28/05	Evolução da tecnologia, o que podemos esperar para o futuro? Apresentação dos trabalhos dos grupos. Debate em sala de aula.
15	11/06	Evolução da tecnologia, o que podemos esperar para o futuro? Apresentação dos trabalhos dos grupos. Debate em sala de aula.
16	18/06	Evolução da tecnologia, o que podemos esperar para o futuro? Apresentação dos trabalhos dos grupos. Debate em sala de aula
17	26/06	NP2 (40% NP2)
18	02/07	Atividade de recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas terão o objetivo de instrumentalizar tecnicamente os estudantes, a fim de dar condições teóricas para outras atividades. Os seminários terão o objetivo de desenvolver nos estudantes as habilidade de comunicação interpessoal, introduzir o hábito da produção textual e desenvolver o potencial criativo.

Espera-se com isso que os estudantes, ao fim da disciplina, tenham condições teóricas/práticas de acessar e usufruir do conhecimento científico e popular associado à temática da História da Agricultura.

Todos os trabalhos devem ter sua versão escrita entregue impresso ao professor na data combinada em aula.

A apresentação em power point, quando houver, deve ser igualmente impressa e entregue ao professor no dia da apresentação.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma integrada as aulas. Sempre que possível, a cada encontro haverá uma atividade. Para todos os trabalhos deverão ser entregues as versões impressas. Deverá conter capa, introdução, desenvolvimento, conclusões e referências bibliográficas. Deverá ser utilizado o manual de normas da UFFS (disponível na home page da instituição).

A prova escrita valerá 70% da nota. Os 30% restantes serão divididos entre as atividades realizadas em sala de aula. Nas atividades propostas, será atribuída nota dez para o melhor trabalho/apresentação, sendo aos outros trabalhos atribuída notas inferiormente proporcional. Caso o melhor desempenho de estudantes/grupo não corresponda a um dez, caberá ao professor atribuir-lhe o valor justo.

NORMAS – será utilizada a formatação contida no manual de normas da UFFS (disponível online). O trabalho deverá conter ao menos capa (com identificação completa), introdução, desenvolvimento, conclusões, referências.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 60 do Regulamento da Graduação da UFFS se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

GOODMAN, David.; SORJ, Bernardo.; WILKINSON, John. Da lavoura às biotecnologias: Agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 1990.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e Impérios Agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

PONS, Miguel A. História da Agricultura. Porto Alegre: Editora Maneco, 1998.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Meio Ambiente e dinâmica de inovações na agricultura. São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 1998.

SZMRECSANYI, Tamás. Pequena História da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

8.2. COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo agrário em questão. Campinas: Editora Hucitec/Unicamp, 1992.

BULGARELLI, Waldirio. O Kibutz e as cooperativas integrais: Ejidos - Kolkhozes. São Paulo: Pioneira, 1966.

CAMARGO, Aspásia. A questão agrária: crise de poder e reforma de base (1930-1964). In: FAUSTO, Boris. HGCB. 2. ed. São Paulo: Difel, 1983. Tomo 3. v. 3.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

GRAZIANO DA SILVA, José. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981.

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 21, fev. 1993. p. 68-89.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira de. História da Agricultura no Brasil. Debates e Controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOURENÇO, Fernando. Agricultura Ilustrada. Liberalismo e escravidão nas origens da questão agrária brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

MALTHUS, Thomas Robert. Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARTINS, José de Souza. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EDUSP, 2000.

MOTTA, Márcia (Org.). Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

8.3 Sugestões

<http://historiablog.wordpress.com/2012/12/26/a-segunda-guerra-mundial-no-facebook/>

Anexo 1

Anexo I

FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE APRENDIZAGEM

Acadêmico:

Disciplina:

Professor:

Tema:

Grupo:

Data da apresentação:

Componentes:

Observações:

Entrega do trabalho escrito

() Fora do prazo () Dentro do prazo

Outros:

APRESENTAÇÃO 30%	2,5	5,0	7,5	10	PONTOS
Voz (audível, flexibilidade, pausa)	Inaudível, truncado, pausa extensa demais ou sem pausa 2,5	Pouco audível			10
Adequação e clareza de linguagem, expressão cinéticas (postura, movimentação e entusiasmo)	Comunicou de forma inadequada, confusão na linguagem, palavrado inadequado, estático e sem entusiasmo	Apresentou dificuldade de comunicação, linguagem razoável, pouco entusiasmo, pouco audível.	Linguagem clara e adequada, audível, bom entusiasmo.	Excelência em comunicação, audição e entusiasmo.	10
Manutenção da atenção dos participantes					10
Adequação ao tempo disponível para a apresentação	Fora do tempo (muito a menos, muito a mais)	Fora do tempo (pouco a menos, pouco a mais)	No tempo	No tempo	10
					40
DESENVOLVIMENTO 50%	2,5	5,0	7,5	10	
Organização da preparação (início meio e fim; sequência)	Apresentação precária	Apresentação regular, com falhas	Boa apresentação, pequenas falhas	Excelência em organização	10
Introdução (clareza)	Confuso	Pouco claro	Claro	Muito claro	10
Objetivos (clareza nos objetivos, dimensionamento)					10
Qualidade das informações apresentadas, profundidade e informações periféricas.	Informações superficiais, de fonte duvidosa, confusão entre informações, contradições, desatualização, sem informações periféricas	Informações razoáveis, parte das fontes boas, alguma desatualização	Abordagem com profundidade, de fontes confiáveis, atualizada, informações periféricas pertinentes	Excelência, fontes top de linha, aprofundamento, informações periféricas pertinentes	10
Domínio do assunto	Não domina o assunto, apenas repete informação	Domina o assunto parcialmente, não demonstra acúmulo	Domina o assunto, porém sem aprofundamento	Domina bem o assunto, demonstra ter se dedicado ao tema	10
Resultados obtidos e conclusões (capacidade de síntese)	Estudo sem resultados, sem conclusões, ou com resposta adversa aos objetivos	Resultados e conclusões com média aderência aos objetivos	Resultados e conclusões condizentes com os objetivos, concluiu com base nas informações obtidas.	Resultados e conclusões com contundência, explorou divergência das informações obtidas, concluiu com base na reflexão.	10
Contribuições do trabalho para a formação do acadêmico	Não contribuiu com a formação do acadêmico	Contribuiu pouco com a formação do acadêmico	Contribuiu com a formação do acadêmico	Agregou elementos importantes na formação do acadêmico	10
					70
RECURSOS DIDÁTICOS 20%	2,5	5,0	7,5	10	
Adequação e criatividade com relação ao material audiovisual utilizado na apresentação oral	Recursos inadequados, sem criatividade	Recursos pouco adequados, sem criatividade	Recursos adequados e pouca criatividade	Recursos adequados e criatividade	10
Os recursos facilitaram o entendimento do conteúdo?	Os recursos atrapalharam	Não colaboraram	Colaboraram	Foram vitais para o entendimento	10
					20

Nota final					Nota = (nota x 10)/130
------------	--	--	--	--	------------------------

Trabalho escrito

	11	22	33	
ESTÉTICA (Aparência e formatações, fonte, espaçamento, parágrafo, formatação das referências bibliográficas ABNT)	Ruim	Médio	Bom	33
ESTRUTURAL (sequência lógica, Introdução, objetivo geral e específicos, desenvolvimento, conclusões, referenciais bibliográficos). Localização do texto no segmento específico)	Ruim	Médio	Bom	33
CONTEUDO (busca de material suficiente para abordar o problema, qualidade do material utilizado, coerência entre as informações buscadas e as conclusões)	Ruim	Médio	Bom	33
NOTA				100

Debate/Arguição

Componente	1 -	2 -	3 -

Observações